

ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E DEZASSETE

-----Aos dias catorze do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, pelas quinze horas e trinta minutos, no edifício-sede da Junta, situado na Rua Padre André de Almeida Freire, Colmeal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: - Aprovação da Ata número cinco barra dois mil e dezasseis e da Ata número um barra dois mil e dezassete; -----

-----Segundo: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ordem do dia: -----

-----Quarto: - Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício do ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Quinto: - Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano referente ao exercício do ano de dois mil e dezassete. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário.-----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores Raul Lourenço das Neves, Hans Elias Kollande, Rui Manuel Almeida Nunes Neves e António José Nunes Gil. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Antes de entrar na Ordem de trabalhos e havendo necessidade de alterar esta pelo facto de ter sido cometido um lapso na sessão anterior, a quando da nomeação indevida do membro Amílcar de Almeida para esta Assembleia, para substituir o senhor José Nunes Alves de Almeida que saiu para desempenhar as funções de secretário da Junta, o senhor presidente colocou à consideração da Assembleia de Freguesia a nova ordem de trabalhos, que foi aceite por consenso e é a seguinte: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: - Tomada de posse do novo elemento da Assembleia; -----

-----Segundo: - Anulação das deliberações tomadas pela Assembleia de Freguesia na sessão anterior, após a tomada de posse do senhor Amílcar de Almeida; -----

-----Terceiro: - Geminação com a Freguesia da Nossa Senhora da Expectação, concelho de Campo Maior; -----

-----Quarto: - Aprovação da Ata número cinco barra dois mil e dezasseis e da Ata número um barra dois mil e dezassete; -----

-----Quinto: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Sexto: - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ordem do dia: -----

-----Sétimo: - Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício do ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Oitavo: - Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano referente ao exercício do ano de dois mil e dezassete. -----

-----Entrando-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor presidente da mesa informou que foi apresentado um requerimento do senhor António José Nunes Gil, a solicitar a nulidade dos trabalhos da Assembleia de Freguesia, após a nomeação do membro Amílcar de Almeida para esta Assembleia, bem como a requerer a anulação da tomada de posse do membro Amílcar de Almeida, a respetiva restituição financeira do mesmo e a nomeação de novo membro. -----

-----Na sequência deste requerimento, foi solicitado pela Junta de Freguesia um parecer à CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, cujo conteúdo informa que o novo membro a nomear pertence à mesma lista que o membro da Assembleia de Freguesia que saiu para o órgão executivo. Por conseguinte, o elemento a tomar posse deve ser o imediatamente a seguir da lista do Grupo de Cidadãos Independentes por Góis.-----

-----De seguida foi dada posse ao senhor António José Nunes Gil que desempenhará a função de vogal. Após devidamente investido, o referido senhor iniciou de imediato a sua atividade, ocupando o seu lugar. -----

-----O senhor presidente da Junta explicou qual foi o entendimento inicial sobre este assunto e pediu desculpa pelo lapso. Desejou ainda as boas vindas ao novo elemento. -----

-----Os documentos “Requerimento” e “Parecer” ficam a constituir o anexo I e II desta ata. -----

-----Entrando-se no segundo ponto da ordem de trabalhos “Anulação das deliberações tomadas pela Assembleia de Freguesia na sessão anterior, após a tomada de posse do senhor Amílcar de Almeida”. Após a identificação das referidas deliberações, nomeadamente a Geminação com a Freguesia da Nossa Senhora da Expectação, concelho de Campo Maior, foi por consenso anulada a referida deliberação. -----

-----No terceiro ponto da ordem de trabalhos “Geminação com a Freguesia da Nossa Senhora da Expectação, concelho de Campo Maior”. -----

-----O senhor presidente da Assembleia concedeu a palavra ao senhor presidente da Junta, que procedeu à leitura do memorando. Informou que este memorando entretanto foi celebrado no dia oito do presente mês, numa cerimónia que decorreu em Campo Maior, e na qual estiveram presente várias entidades. -----

-----O senhor presidente da Junta solicitou que o mesmo fosse aprovado com efeito a partir de uma data anterior à assinatura do memorando. -----

-----O senhor António de Anunciação Duarte disse que não esteve na última sessão da Assembleia onde tinha sido discutido o assunto, no entanto alerta para o facto de que uma geminação entre duas freguesias supõem que ambas sejam idênticas, porém não é o caso, pois são realidades completamente diferentes e opostas. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi colocado à votação

tendo sido aprovado com cinco votos a favor e duas abstenções, a produzir efeito desde o dia um de abril de dois mil e dezassete. O senhor António José Nunes Gil efetuou declaração de voto, designadamente que se abstinha pelo motivo de não estar dentro do processo e que a discussão do assunto já tinha decorrido na sessão anterior, em que não esteve presente. -----

-----O presente documento fica a constituir o anexo III desta ata. -----

-----Entrou-se no quarto ponto da ordem de trabalhos “Aprovação da ata número um barra dois mil e dezassete.” -----

-----Após a sua leitura, a ata foi aprovada por unanimidade, com a introdução de alterações de forma. Contudo os senhores António de Anunciação Duarte e António José Nunes Gil não participaram na votação, ao abrigo do número três do artigo trigésimo-quarto do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----No quinto ponto da ordem de trabalhos: “ Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”. -----

-----O senhor presidente da mesa deu conhecimento da justificação da ausência do senhor António de Anunciação Duarte à sessão anterior, que foi aceite por consenso pela mesa da Assembleia, considerando assim a falta justificada. -----

-----Referiu o requerimento do senhor António José Nunes Gil, já mencionado anteriormente. -----

-----Informou ainda da receção de uma carta da Comissão de Melhoramentos da Cabreira referente à toponímia daquela aldeia. -----

-----De seguida entrou-se no quarto ponto da ordem de trabalhos: “ Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde a última sessão da assembleia até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo IV da presente ata. -----

-----O senhor José Braz Victor solicitou a palavra para alertar para a necessidade de verificar o estado em que os madeireiros deixam o terreno, o carregador e as estradas, após o corte dos lotes. No seu entender deve ficar tudo minimamente limpo. -----

--O senhor presidente da mesa salientou este assunto, acrescentando que a Câmara Municipal deveria fiscalizar estas situações. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que, há bastante tempo, vem sendo referido que se deve criar um regulamento adequado a estas situações, porém até hoje nada foi feito. ---

-----Mencionou que a Junta tem essa preocupação e até já reteve cauções e penalizou madeireiros, não os convidando para outros concursos. -----

-----Entende que deveria também ser criado alguns pontos de inversão de marcha nos estradões. -----

-----Contou uma curiosidade recente, nomeadamente os fiscais contactaram a Junta para esta alertar os madeireiros que andavam a proceder ao corte dos lotes da Junta na área do Colmeal, para terem o estradão das Seladas ao Sobral limpo e desimpedido a quando da realização dos testes de viaturas de rally.-----

-----O senhor António de Anunciação Duarte, relativamente à floresta, questionou se havia necessidade de efetuar corte raso, se não poderiam apenas fazer desbaste. Referiu que no início do mandato falava-se em plantar castanheiros na freguesia, no entanto nada foi feito nesse sentido. -----

-----O senhor presidente da Junta informou que nos terrenos objeto de corte raso na área do Colmeal e Ventoso, a Junta pretende efetuar reflorestação, até já contactaram a engenheira Carla Duarte da Associação Florestal do Concelho de Góis com esse objetivo. -

-----O corte raso efetuado no Corterredor prendeu-se com a necessidade de estabelecer os limites da propriedade da Junta com os particulares. -----

-----O senhor António José Nunes Gil agradeceu os votos de boas vindas e agradeceu o rápido despacho do seu requerimento. -----

-----De seguida colocou ao Executivo da Junta algumas questões designadamente qual o ponto de situação sobre o plano de valorização do Vale do Ceira; qual o ponto de situação sobre a gestão do Baldio do Colmeal e nesse âmbito quais os acordos existentes; manifestou a sua preocupação com o estado da estrada do Vale do Ceira e se houvesse possibilidade de a Junta pressionar a Câmara no sentido de efetuar a limpeza desta estrada em Junho; referiu ainda o estado da zona balnear da ponte velha da Cabreira, nomeadamente a existência, há vários meses, de lixo amontoado e que não é recolhido por ninguém. Entregou à mesa duas imagens impressas. -----

-----Mencionou que não é aceitável o tipo de areia que se costuma colocar, todos os anos, nas zonas balneares, salientando na área da União das Freguesias, pois não dignifica muito o fundo do rio, entende que deve ser revista esta situação e colocar areia do rio. Sublinhou que não é contra a colocação de areia. -----

-----Deu conhecimento que existe uma proposta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Góis e a Vodafone, porém a Vodafone enviou a minuta do protocolo à Câmara, mas não obteve qualquer resposta, solicitou a intervenção da Junta no sentido de pressionar a Câmara para uma resolução célere deste assunto. Neste sentido apresentou à mesa da Assembleia a seguinte proposta: “Que a Junta de Freguesia efetue contactos junto da Câmara Municipal de Góis para que esta apresse a assinatura do protocolo com a Vodafone de modo que no início do próximo verão todas as aldeias do Vale do Ceira tenham cobertura rede GSM”. -----

-----A proposta foi aceite pela mesa e colocada à votação, tendo sido aprovada com seis votos a favor e uma abstenção, do senhor Hans Elias Kollande, que declarou que se abstinha pelo motivo de não conhecer o conteúdo do dito protocolo. -----

-----Sobre o ponto de situação do plano de valorização do Vale do Ceira, o senhor presidente da Junta referiu que esteve no dia oito de abril, com o senhor Secretário de Estado do Ambiente e que conversaram sobre o assunto, referiu que na altura da apresentação do fundo norueguês na Cabreira, o referido fundo ainda não se encontrava aprovado, apenas era uma possibilidade, entretanto já foi aprovado e as entidades do Vale do Ceira vão ser convidadas para uma reunião para a apresentação do programa. -----

-----Relativamente ao baldio, o senhor presidente da Junta esclareceu que o baldio do

Cadafaz e o baldio do Colmeal são duas realidades completamente distintas e têm causado alguma dificuldade. Sobre o baldio do Colmeal a Junta pretende reunir e não sabe se a gestão vai continuar na Junta. Não pretende hipotecar o futuro nem da Junta nem dos Compartes. -----

-----No que concerne à limpeza da estrada do Vale do Ceira, a Junta tem solicitado várias vezes, através de ofício essa pretensão bem como outras à Câmara Municipal de Góis, porém apenas tem obtido resposta a menos de cinco por cento dos ofícios. No entanto vai reforçar o pedido. -----

-----Em relação ao lixo amontoado na Cabreira, o senhor presidente manifestou o seu desconhecimento desta situação. Na época balnear existem dois caixotes de recolha de lixo naquela zona, que são deslocados, pela senhora que efetua a limpeza das casas de banho, para a estrada principal para o carro camarário recolher o lixo. Vai solicitar aos funcionários da Junta que procedam à recolha daquele lixo. -----

-----Relativamente à areia colocada nas zonas balneares, o senhor presidente da Junta disse que de facto é mais clara que a areia do rio, afirmou que no presente ano vão tentar alterar essa situação. -----

-----O senhor Hans Elias Kollande perguntou qual o ponto da situação da Casa do Castelejo. -----

-----O senhor presidente da Junta informou que não sabe se as coisas já tiveram alguma evolução, apenas sabe o que anteriormente já tinha comunicado à Assembleia, nomeadamente que o comprador ficou de entregar documentos na Câmara Municipal para obtenção de autorização para iniciar as obras. -----

-----O senhor Hans Elias Kollande questionou sobre as pedreiras existentes na Cabreira, nomeadamente sobre a pedreira da Junta e sobre a pedreira particular. -----

-----O senhor presidente da Junta esclareceu que na Cabreira não existe nenhuma pedreira legal. No terreno da Junta está a ser feito um rebaixamento de estrada. O empreiteiro retirou pedra desse rebaixamento e colocou à beira da estrada sobre o pretexto que seria para obras da Câmara Municipal de Góis. -----

-----O senhor presidente da Junta manifestou que tem sentido por parte da Câmara Municipal de Góis boicote à Pedreira que a Junta está a legalizar, situada nas imediações do Sobral. -----

-----O senhor Hans Elias Kollande disse que a nível pessoal carece desta matéria-prima para a realização do seu trabalho, mas reconhece que em termos paisagísticos o resultado da retirada da pedra não é bonito. -----

Como mais ninguém desejou usar da palavra, entrou-se no primeiro ponto da ordem do dia, nomeadamente “Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício do ano de dois mil e dezasseis”. -----

----O senhor presidente da mesa concedeu a palavra ao senhor presidente da Junta que efetuiu uma breve apresentação do documento em apreço e disponibilizou-se para prestar algum esclarecimento que os membros da Assembleia considerassem necessário. -----

-----O senhor António de Anunciação Duarte teceu algumas observações sobre a receita

e despesa, referindo que aquele documento é de teor contabilístico, disse que seria mais perceptível se fosse apoiado por um outro documento que descrevesse as obras e o dinheiro gasto em cada uma. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi submetido à votação, tendo sido aprovado por seis votos a favor e uma abstenção, do senhor António José Nunes Gil, que efetuou declaração de voto, designadamente: “Não ter conhecimento do plano e orçamento para o ano de dois mil e dezasseis, nem acompanhou os trabalhos da Junta de Freguesia durante o ano transato.” -----

-----O documento apreciado fica a constituir o anexo V da presente ata. -----

-----Entrando-se no oitavo ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano referente ao exercício do ano de dois mil e dezassete”. -----

-----O senhor presidente da mesa concedeu a palavra ao senhor presidente da Junta que efetuou uma breve apresentação do documento em apreço e disponibilizou-se para prestar algum esclarecimento que os membros da Assembleia considerassem necessário. -----

-----O senhor António de Anunciação Duarte questionou-se sobre qual o benefício para a Freguesia da obra a realizar no espaço da casa Freire. No seu entender a União das Freguesias já tem edifícios suficientes, não necessita de construir mais um, que irá trazer mais um encargo financeiro muito significativo para o orçamento da Junta, limitando o orçamento do próximo mandato autárquico. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi submetido à votação, tendo sido aprovado por cinco votos a favor, um voto contra e uma abstenção. -----

-----O senhor António de Anunciação Duarte efetuou a seguinte declaração de voto: “Voto contra porque não respeita o princípio da legalidade e não é uma boa opção de gestão, e ainda que o fosse, não deveria deixar encargos significativos, pois estes investimentos não devem ser feitos nesta altura de mandato”. -----

-----O senhor António José Nunes Gil efetuou a seguinte declaração de voto: “Abstenho-me porque não tenho conhecimento do plano e orçamento para o ano de dois mil e dezassete já votado nesta Assembleia.” -----

-----O documento apreciado fica a constituir o anexo VI da presente ata. -----

-----Os pontos primeiro, segundo, terceiro, sétimo e oitavo da ordem de trabalhos foram aprovados por consenso em minuta. -----

-----Intervenção do Público: -----

-----O senhor António José Nunes Gil interveio enquanto público e não como elemento da Assembleia de Freguesia. -----

-----Referiu o mau estado em que se encontra a calçada da Cabreira, onde existe a necessidade de intervenção já há alguns anos. Mencionou que no mandato passado era para ser solucionado este problema, mas a Junta de Freguesia do Colmeal manobrou a Câmara Municipal de Góis no sentido de ser revista a calçada do Colmeal. -----

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram dezoito horas e vinte minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser sujeita a aprovação e assinada na próxima sessão ordinária da Assembleia. -----